

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA –
Departamento Regional do Tocantins. -**
31 de dezembro de 2016 com Relatório dos
Auditores Independentes sobre as Demonstrações
Financeiras

Palmas, 2016

SUMÁRIO

1. CONTEXTO OPERACIONAL	4
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	4
Base de Preparação e Apresentação	4
Base de Mensuração.....	4
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	5
4 BALANÇO PATRIMONIAL	7
ATIVO CIRCULANTE.....	7
4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	8
4.2 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos.....	8
4.3 Créditos a Receber.....	8
4.3.1 Receitas a Receber	9
4.3.2 Sistema Indústria Conta Movimento.....	9
4.4 Despesas Antecipadas	9
5 ATIVO NÃO CIRCULANTE	10
5.1 Contingências Judiciais	10
5.2 Imobilizado	10
5.3 Intangível	11
6 PASSIVO CIRCULANTE.....	11
6.1 Obrigações a Pagar	12
6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12
6.1.2. Provisões	12
6.1.3 Departamento Conta Movimento	13
6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas.....	13
6.1.5 Restos a Pagar	13
6.1.6 Provisão para demandas judiciais	13
7 PATRIMÔNIO SOCIAL	13
7.1 Saldo do Exercício	13

8 INDICADORES ECONÔMICOS – FINANCEIROS	14
8.1 Liquidez Imediata.....	14
8.2 Liquidez Corrente.....	14
8.3 Liquidez Geral	14
8.4 Endividamento Geral	14
8.5 Solvência Geral	15
09. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA	15
9.1 Receitas por Categoria Econômica	15
9.1.1 Receitas de Contribuição.....	15
9.1.2 Receitas de Serviços.....	15
9.1.3 Outras Receitas Correntes	16
9.1.4 Receitas Financeiras.....	16
9.2 Despesas por Categoria Econômica.....	16
9.2.1 Pessoal e Encargos Sociais.....	16
9.2.2 Outras Despesas Correntes.....	16
9.2.3 Despesas de Capital.....	17
9.2.4 Despesas Financeiras.....	17
10 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	17
11. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO	17
12. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS.....	18
13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	18
14. OUTRAS INFORMAÇÕES	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Social da Indústria – Sesi-DR/TO é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Criado através do Decreto Lei número 9.403 de 25 de Junho de 1.946, e instituído através do ATO AD REFERENDUM Nº 11/92 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 08/07/1992, em conformidade com o Regulamento do Serviço Social da Indústria. O estabelecimento matriz é inscrito sob o CNPJ: 03.777.433/0001-46, sediado na Quadra 104 Sul, na Rua SE 03, lote 29, S/N, Plano Diretor Sul, 3º Andar, na cidade de Palmas – Tocantins.

O Departamento Regional do Tocantins tem como objetivo social promover e estimular a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde, lazer e responsabilidade social nas indústrias tocantinenses, utilizando-se de estratégias de atendimento adaptadas à realidade Regional. São três Unidades Operacionais, localizadas nos municípios de Palmas, Araguaína e Gurupi que somadas aos conjuntos de Unidades Móveis oferece diversos cursos, palestras e ações sociais, para as indústrias locais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes emanadas pela legislação e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, além de Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelas normas emanadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

A fim de gerenciar as contas contábeis e analisar os resultados do exercício de 2016 das principais contas do Sesi-DR/TO, foram identificados os saldos dos Demonstrativos Contábeis, com suas análises patrimoniais, orçamentárias e financeiras.

Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração das Variações Patrimoniais.

A autorização para a conclusão dessas Demonstrações Contábeis foi dada pela gestão da entidade em 28 de janeiro de 2017.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Real que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras foram apresentadas em Real.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Caixa e equivalentes de caixa (disponível)

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro-rata-temporis*), e não excedem o valor de mercado.

Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias, quando contratados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores vencidos há mais de 181 (cento e oitenta e um) dias, cujo montante é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

Depósitos para Recursos Judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. Foram depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem.

Intangível

caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, inicialmente na data da negociação na qual a Instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Provisões trabalhistas

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em conformidade ao regime de competência. Apresentam-se também em acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.

Isenção tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, por meio de suas atividades, possui isenção tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

Contribuição Social sobre o Lucro

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a Instituição não apura lucro, portanto não está sujeita às regras fiscais relativas a apuração dessa Contribuição.

Contribuição para o PIS/PASEP

É calculada sobre a folha de pagamento, de acordo com o decreto nº 4.524/2002, art. 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre faturamento da CONFINS.

4 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante consiste nos bens, direitos a receber e as despesas pagas antecipadamente, realizáveis até o término do exercício social seguinte.

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Valores que representam a disponibilidade (liquidez) imediata. Estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os correspondentes rendimentos previstos.

Disponível- Caixa e Equivalentes de Caixa	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Caixas	1.566	441
Bancos Conta Movimento	637.896	475.692
Aplicações de Liquidez Imediata*	7.578.423	5.931.310
Total	8.217.885	6.407.443

Fonte: Balanço Patrimonial.

*As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a operações de curto prazo, de alta liquidez, mantidas no Banco do Brasil, que estão prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas operações são remuneradas às taxas médias que variam entre 93% a 116% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4.2 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Clientes	462.562	574.846
(-) Prov. p/ Perdas Receb .de Crédito	(181.207)	(262.207)
Total	281.355	312.639

A conta de clientes são valores a receber decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência. As receitas de serviços são reconhecidas mensalmente pelo valor do serviço no período que efetivamente foram prestados e as receitas de contribuição são registradas mensalmente com base nos valores orçados informados pela área de Arrecadação.

O valor do saldo da conta redutora dos Créditos a Receber denominada Provisão para Perdas de Recebimentos de Crédito (PDD) foi registrado com base nos saldos dos clientes inadimplentes com um período superior a 181 dias do encerramento do exercício. Todos os títulos da carteira de recebíveis vencidos há mais de 540 dias, os quais tenham se esgotados todas as tentativas de cobrança foram baixados contabilmente.

4.3 Créditos a Receber

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Adiantamentos a empregados	74.608	101.792
Adiantamentos concedidos	-	2.660
Departamentos Conta Movimento	808.088	2.011.189
Valores em Cobrança	15.912	15.084
Receitas a Receber	2.072.335	1.033.393
Sistema Indústria Conta Movimento	151.938	135.750
Contas Correntes Ativas	0	1.122

Depósitos em Garantia	0	15.578
Impostos a Recuperar	2.028	2.028
Total	3.124.908	3.318.596

Fonte: Balanço Patrimonial.

A conta de Adiantamento a Empregados refere-se basicamente a adiantamentos de salários, férias, 13º salário, vale transporte concedidos aos colaboradores.

O grupo, Departamento Conta Movimento, refere-se às transações de recebimentos entre o Sesi-DR/TO, Sesi-DN e os Departamentos Regionais referentes as provisões de Receitas advindas do Departamento Nacional no que tange aos projetos e fomentos subsidiados.

4.3.1 Receitas a Receber

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Receitas a Receber	2.072.335	1.033.393

O saldo da conta Receitas a Receber refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui a receber de Receitas de Contribuições Diretas, Indiretas, Auxílios Mínimos e Especial e suas provisões relativas ao 13º.

4.3.2 Sistema Indústria Conta Movimento

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Sistema Indústria Conta Movimento	151.938	135.750

O saldo da conta Sistema Indústria Conta Movimento refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui junto a Instituições do Sistema FIETO decorrente de compartilhamento de despesas apurados por meio de rateio de despesas.

4.4 Despesas Antecipadas

Estão registrados no Ativo os desembolsos antecipados referentes basicamente a seguros, licenças, periódicos e outras despesas, considerando o prazo de geração do benefício, apropriado mensalmente conforme vigência do contrato, da apólice ou durante o prazo do evento.

Despesas Antecipadas	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Despesas Antecipadas	51.839	58.317

5 ATIVO NÃO CIRCULANTE

São incluídos neste grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

5.1 Contingências Judiciais

Em 2016, o SESI obteve decisão favorável de juízes em processos jurídicos sendo reconhecidas no ativo da entidade, duas ações como probabilidade praticamente certa, sendo:

Probabilidade Praticamente Certa	2016 Valor (R\$)
Empresa Atalaia	182.165,35
Construtora Andrade	24.340,17
TOTAL	206.505,52

5.2 Imobilizado

Os Bens do Imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas mensalmente pelo método de quotas constantes conforme prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens que relaciona, previstas na legislação fiscal e política de patrimônio. As obras em andamento são incorporadas ao imobilizado quando de sua conclusão e/ou início de operacionalização. Durante o exercício de 2016 não houve mudanças nos critérios de métodos e taxas utilizados.

	2016			2015		
	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %
Bens Imóveis	17.411.182,79	2.873.068,21	-----	16.712.231,30	2.586.165,71	-----
Terrenos	1.704.772,25	-----	-----	1.704.772,25	-----	---
Prédios	13.184.966,06	2.720.658,02	2	13.103.485,10	2.457.811,36	2
Construção em Andamento	1.296.516,70	-----	-----	719.627,67	-----	--
Instalações	12.457,28					
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.212.470,50	152.410,19	2	1.184.346,28	128.354,35	2
Bens Móveis	12.045.085,20	7.368.966,99	-----	10.605.972,88	6.282.052,00	-----
Mobiliário em Geral	1.910.131,68	1.170.610,831	10	1.865.108,17	1.003.091,50	10
Veículos	4.144.055,24	2.654.699,32	20	3.579.963,87	2.150.261,16	20
Máquinas e Equipamentos em Geral	2.197.672,85	1.056.666,20	10	2.036.934,08	890.736,25	10

Equipamentos Médicos, Cirúrgico e Odontológico	506.247,56	284.642,80	10	432.719,56	248.708,44	10
Equipamento de Informática	1.753.366,27	1.453.010,94	20	1.731.294,15	1.328.239,95	20
Equipamento de Comunicação	318.779,48	126.527,54	10	219.344,99	111.365,16	10
Outros Bens Móveis	1.214.832,12	622.809,36	10	740.608,06	549.649,54	10
Total	29.456.267,99	10.242.035,20	-----	27.318.204,18	8.868.217,71	-----
Imobilizado Líquido	19.214.233			18.449.986		

Fonte: Balanço por Empresa.

Em 2016, o imobilizado do Sesi/DR-TO obteve um crescimento de 80% no grupo de Construções em Andamento, referente a realização de obras de construção civil para melhoria no prédio da Sede. Além disto, no grupo de Equipamentos de Comunicação, a entidade obteve aumento de 64%, pois realizou aquisições de equipamentos para atendimento aos Projetos Estratégicos como Mobilizar em SST e Melhoria da Maturidade. A entidade também obteve aumento no grupo de equipamentos de informática, 45%, para atendimento as atividades das escolas.

5.3 Intangível

Os Bens e direitos do Ativo Intangível são relativos aos direitos de uso de softwares, os quais foram registrados conforme o custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método de cotas constantes de acordo com sua utilização por prazo legal ou contratual.

Intangível	2016			2015		
	Valor (R\$)	Amortização Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %	Valor (R\$)	Amortização Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %
Direitos de uso de linhas telefônicas	----	----	---	----	----	---
Direitos de Uso de Softwares	238.651,15	104.235,71	10	238.651,15	80.370,59	10
Outros Intangíveis	3.344,00	1.350,34	10	3.344,00	1.015,90	10
TOTAL	241.995,15	105.586,05	---	241.995,15	81.386,49	---
Intangível Líquido	136.409			160.609		

Fonte: Balanço Patrimonial.

Em 2016, a entidade não adquiriu bens do grupo Intangível.

6 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo circulante consiste nas obrigações conhecidas ou calculáveis e os encargos estimados, inclusive as contingências passivas, cujos prazos esperados ou estabelecidos, estejam situados até o término do exercício seguinte.

6.1 Obrigações a Pagar

Estão demonstrados pelos valores exigíveis até o término do exercício seguinte decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência.

Obrigações a Pagar	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Contas a pagar	433	-----
Fornecedores	-----	-----
Impostos, Taxas e Contrib. a Recolher	35.824	53.965
Salários e Encargos a Pagar	62.159	284.436
Provisões	748.565	709.756
Departamento Conta Movimento	6.714.643	5.965.960
Convênios - Arrecadação Direta	242.262	276.886
Sistema Indústria - Conta Movimento	72.222	101.725
Contas Correntes Passivas	-----	-----
Restos a Pagar	184.406	834.298
Outras Obrigações	37.577	-----
Total	8.098.091	8.227.024

Fonte: Balanço Patrimonial.

6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Salários e Encargos a Pagar	62.159	284.435,78

A Conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias no valor de R\$ 62.159 representa os valores a pagar aos empregados e demais encargos sociais e trabalhistas.

6.1.2. Provisões

Provisões	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Férias	559.699,57	539.506,15
Encargos s/férias	172.268,22	170.249,54
13º Salário	0,00	0,00
Encargos sobre o 13º	0,00	0,00
Contingências Judiciais	16.596,90	0,00
Total	748.564,69	709.755,69

O grupo de provisões é composto pelas provisões de férias e seus encargos. Além disto, é composto também pelas contingências judiciais passivas.

6.1.3 Departamento Conta Movimento

A Conta Departamento Conta Movimento no valor de R\$ 6.714.643 representa um montante de valores recebidos pelo Departamento Nacional relativo a provisões dos auxílios financeiros para conclusão de Projetos Estratégicos.

6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas

Repasse de 25% ao Serviço Social da Indústria, oriundo dos recursos recebidos pelas Contribuições Diretas, totalizando em 2016, R\$ 242.262.

6.1.5 Restos a Pagar

Refere-se a conta de Fornecedores com saldo de R\$ 184.406, no qual foi reconhecida na conta Restos a Pagar em atendimento ao Art. 36 da Lei 4.320/64.

6.1.6 Provisão para demandas judiciais

A Instituição é parte em ações judiciais e processos judiciais envolvendo questões trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres jurídicos, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3 (Sumário das Principais Práticas Contábeis).

Em 2016, foram reconhecidas no passivo da entidade, duas ações como probabilidade provável de perda, sendo:

Probabilidade Provável de Perda	2016 Valor (R\$)
Empresa Gelnex	6.596,90
Nicolau Alves Pereira	10.000,00
TOTAL	16.596,90

7 PATRIMÔNIO SOCIAL

São incluídos nesse grupo os recursos próprios da Entidade e a apropriação dos resultados acumulados.

7.1 Saldo do Exercício

A Apuração do Resultado é registrada mensalmente na **Demonstração das Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas e Passivas**, evidenciando no caso, se ocorreu Déficit ou Superávit, e no final de cada exercício o saldo é incorporado ao seu Patrimônio Social.

Patrimônio Social	2015 Valor (R\$)	2014 Valor (R\$)
Patrimônio Social Acumulado	20.480.567	19.978.582
Superávit do Exercício	2.654.477	501.985
Total	23.135.044	20.480.567

Fonte: Balanço Patrimonial.

Em análise aos resultados do Sesi-DR/TO obtidos durante o exercício de 2016 em relação ao Patrimônio Social verifica-se um Superávit no Exercício de R\$ 2.654.477, referente à soma das variações patrimoniais financeiras ativas deduzidas da soma das variações patrimoniais financeiras passivas, que foi incorporado ao Patrimônio Social da entidade, passando de R\$ 20.480.566 em 2015 para R\$ 23.135.044 em 2016.

8 INDICADORES ECONÔMICOS – FINANCEIROS

8.1 Liquidez Imediata

(LI) - Disponível/Passivo Circulante - O índice de liquidez imediata indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos. O resultado dessa equação trouxe no ano de 2016 o montante de 1,01, o que representa que para cada R\$ 1,00 real de disponibilidades, a entidade quita suas obrigações no curto prazo e ainda lhe sobra 0,01 centavo de recursos.

8.2 Liquidez Corrente

(LC) - Ativo Circulante/Passivo Circulante - O índice de liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Nesse contexto o Sesi-DR/TO, obteve um resultado de 1,44, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,44 centavos.

8.3 Liquidez Geral

(LG) - Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo - O índice de liquidez geral demonstra quanto a entidade poderá dispor em todos os recursos (de curto e longo prazo) para pagar suas dívidas totais. Nesse contexto o Sesi-DR/TO, obteve um resultado de 1,47, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,47 centavos.

8.4 Endividamento Geral

(EG) – Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo x 100 / Passivo Total - Esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade, refletindo também a sua estrutura de capital. Os resultados apresentados no exercício de 2016 demonstraram que o Endividamento

Geral teve um resultado de 26%, que são conhecidos como recursos de terceiros. Com isso, 74% dos recursos da entidade são próprios.

8.5 Solvência Geral

(SG) – Ativo Total/Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo - Esse índice demonstra o grau de garantia que a entidade dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas. Os resultados apresentados no exercício de 2016 demonstraram que o Sesi possui 3,86 de solvência, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações com seus ativos e ainda lhe sobra 2,86 centavos.

09. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

9.1 Receitas por Categoria Econômica

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIÇÃO	
			R\$	%
RECEITAS CORRENTES	23.909.675	23.611.579	298.096	99%
Receitas de Contribuições	7.318.986	7.318.977	9	100%
Receitas Patrimoniais	890.288	890.256	32	100%
Receitas de Serviços	4.413.454	4.413.174	280	100%
Outras Receitas Correntes	11.286.947	10.989.172	297.775	97%
RECEITAS DE CAPITAL	3.791.919	1.551.857	2.240.062	41%
Alienação de Bens	40.000,00	40.000	--	-
Outras Receitas de Capital	3.751.919	1.511.857	2.240.062	40%

Fonte: Balanço Orçamentário.

9.1.1 Receitas de Contribuição

As receitas de contribuição são constituídas pelas estimativas e apropriações mensais referentes às contribuições diretas, indiretas e adicionais das empresas industriais ao Sesi/DR-TO e às subvenções e auxílios regimentais.

9.1.2 Receitas de Serviços

As receitas de serviços são constituídas pela prestação de serviços tecnológicos, serviços de consultoria e assistência técnica, serviços administrativos, serviços educacionais e serviços laboratoriais.

9.1.3 Outras Receitas Correntes

As demais receitas correntes classificadas em “Outras Receitas Correntes” são provenientes das receitas com multas e juros de mora obtidos, descontos obtidos, indenizações e restituições e auxílios financeiros.

9.1.4 Receitas Patrimoniais

As receitas financeiras contemplam as receitas, estimativas e apropriações mensais dos recursos provenientes de locação de imóveis, arrendamento e das aplicações financeiras (juros e caderneta de poupança).

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIAÇÃO	
			R\$	%
Receitas Financeiras	890.288	890.256	32	100%

9.2 Despesas por Categoria Econômica

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS		VARIAÇÃO	
	Previsto 2016	Realizado 2016	R\$	%
Despesas Correntes	24.026.308	20.986.435	3.039.873	87%
Pessoal e Encargos Sociais	15.105.578	14.150.718	954.860	94%
Outras Despesas Correntes	8.920.730	6.835.717	2.085.013	77%
Despesa de Capital	3.675.286	1.819.488	1.855.798	50%
Investimentos	3.674.112	1.818.425	1.855.687	49%
Inversões Financeiras	1.174	1.063	110,81	91%
TOTAL	27.701.594	22.805.923	4.895.671	82%

Fonte: Balanço Orçamentário.

9.2.1 Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com pessoal e encargos sociais são referentes às remunerações das pessoas que integram o quadro de funcionários, empregados temporários, e com o pagamento dos encargos trabalhistas e assistenciais pertinentes.

9.2.2 Outras Despesas Correntes

As demais despesas correntes classificadas como “Outras Despesas Correntes” são referentes às despesas com ocupação e utilidades, materiais, transportes e viagens, material de distribuição gratuita, serviços de terceiros, impostos, taxas e contribuições, despesas diversas, transferências correntes.

9.2.3 Despesas de Capital

As despesas de capital são os gastos incorridos e as provisões classificáveis como aplicações diretas, investimentos e inversões financeiras e como transferência de capital.

9.2.4 Despesas Financeiras

As despesas financeiras contemplam as despesas bancárias, de juros e descontos financeiros concedidos.

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIAÇÃO	
			R\$	%
Despesas Financeiras	224.075,00	259.996,98	35.921,98	116

10 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No que se refere ao balanço orçamentário do Sesi-DR/TO, verifica-se que no exercício de 2016, houve um déficit de arrecadação no valor de **R\$ 2.538.157**, onde a receita prevista foi maior que a receita realizada, atingindo 91% de realização. Com relação às despesas, houve uma economia na realização das despesas no valor de **R\$ 4.895.671**, onde as despesas previstas foram maiores do que as despesas efetivamente realizadas, com índice de realização de 82%. Com relação ao resultado orçamentário, verifica-se um superávit orçamentário no valor de **R\$ 2.357.514**, onde as receitas arrecadadas foram maiores que as despesas realizadas.

11. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO

Discriminação	Valor (R\$)
Saldo do Exercício Anterior Disponibilidade	6.407.443
Recursos Recebidos no Exercício (orçamentária e extra orçamentária)	26.203.659
Total dos Recursos Disponíveis	32.611.102
Recursos despendidos no exercício (Orçamentária e extra orçamentária)	24.393.217
Disponibilidade Final em 31.12.2016	8.217.885

Fonte: Balanço Financeiro.

O Demonstrativo Balanço Financeiro apresentado demonstra um saldo no final do exercício de 2015 no valor de **R\$ 6.407.443**, que somado aos recursos de **R\$ 26.203.659** recebidos no decorrer do ano de 2016, perfaz a quantia **R\$ 32.611.102**. Enquanto que as despesas apresentam um dispêndio de recursos financeiros de **R\$ 24.393.217** no exercício de

2016, portanto apresenta um saldo disponível em 31 de dezembro de 2016, na quantia líquida de **R\$ 8.217.885**.

12. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS

Discriminação	Valor (R\$)
Total das Variações Ativas	28.353.652
Total das Variações Passivas	25.699.175
Superávit Patrimonial	2.654.477

Fonte: Demonstrativo das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas.

Em relação às demonstrações das Variações Ativas e Passivas, houve um Superávit de **R\$ 2.654.477**. O **SUPERÁVIT** apresentado será incorporado ao patrimônio do **SESI-DR/TO** Departamento Regional do Tocantins, destinado à manutenção dos objetivos institucionais, bem como à utilização em projetos estratégicos voltados ao atendimento das necessidades em que venha melhorar o processo de gestão.

13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, assim, demonstrados pelos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

O fluxo de caixa **das operações** compreende os ingressos, e os desembolsos relacionados com as ações da entidade e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

O fluxo de caixa **dos investimentos** inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

O fluxo de **caixa dos financiamentos** inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

O Capital Circulante Líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Quando o Ativo Circulante é maior do que o Passivo Circulante, tem-se um Capital Circulante Líquido próprio, que no caso do Sesi-DR/TO no ano de 2016 obteve um capital circulante líquido próprio de **R\$ 3.577.896**.

O termo "Caixa e Equivalente de Caixa", compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo do Caixa e Equivalente de Caixa no encerramento do exercício de 2016 foi de **R\$ 8.217.885**.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Operações com instrumentos derivativos

A Instituição não opera com instrumentos derivativos.

b) Eventos subsequentes

Não houve eventos, desde a data de 31/12/2016 até a data de divulgação das demonstrações financeiras, que ensejassem ajustes contábeis às demonstrações apresentadas ou divulgações complementares.

c) Benefícios a empregados

A entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria.

d) Cobertura de Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os balancetes mensais do exercício, referentes à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, foram examinados pela Auditoria Independente, apreciados e aprovados pelo Conselho Regional do Sesi/DR-TO.

Os saldos disponíveis em caixas e em bancos estão devidamente confirmados pelos respectivos termos de conferência, extratos bancários e conciliações.

Os Demonstrativos Contábeis, Orçamentários e os quadros demonstrativos que fazem parte da prestação de contas são autênticos e resultam da escrituração dos livros contábeis, de forma a demonstrar o estado das situações orçamentária, financeira e patrimonial do Sesi – Departamento Regional do Tocantins.

Palmas, 31 de dezembro de 2016.


Danila Resende Duarte Marvão
Gerente Contábil
CRC-TO 001732/O-9